

PROJETO DE VIDA
para os membros do grupo LASA



* Premissa

Este projeto surgiu na Congregação, sobretudo a partir de 1996, com o início do processo de canonização de Carlos e Julia, e com o aprofundamento das fontes carismáticas, se sentiu mais forte o chamado para tornar os Leigos participantes do Carisma, da Espiritualidade e da Missão da Congregação das Irmãs de Santa Ana. Este sonho foi amadurecendo, tornando-se se cada vez mais claro a partir de 2002 (XXXI Capítulo Geral). As Irmãs, representantes de toda a Congregação, concluem: *“A vida de nossos fundadores, Carlos e Júlia, não é um texto para ler junto com os leigos através de iniciativas interessantes, mas é antes de tudo uma experiência de fé partilhada, como resposta à busca de sentido dos crentes do nosso tempo”*.

Todo este processo foi impulsionado pela Igreja, que depois do Sínodo da Vida Consagrada (1994), na Exortação Apostólica Pós Sinodal Vita Consecrata (1996) do Santo Padre João Paulo II afirma: *“Hoje alguns Institutos, frequentemente por imposição das novas situações, chegaram à convicção de que o seu carisma pode ser partilhado com os leigos. E assim estes são convidados a participar mais intensamente na espiritualidade e na missão do próprio Instituto...”* (VC 54).

A partir de 2004 em vários países da América Latina, os leigos foram convidados pelas Irmãs para conhecer e viver o Carisma que receberam como herança dos Fundadores Carlos e Júlia. Pouco a pouco foram introduzidos num processo formativo planejado segundo as possibilidades de cada realidade, onde puderam ter um contato com a história e a experiência cristã dos fundadores. Impulsionados pelo testemunho deste casal aceitaram a proposta de constituir um grupo que se compromettesse a viver o Carisma do Instituto junto com as Irmãs, sendo testemunhas do amor de Deus Trindade, Providente e misericordioso, na sua família, na comunidade eclesial e na sociedade.

Em 2006, ano do Bicentenário do Matrimônio de Carlos e Júlia de Barolo, Madre Franceschina Milanesio junto com o seu Conselho, sente a exigência de delinear os elementos essenciais da identidade carismática do Leigo Amigo de Santa Ana: vida espiritual, estilo de vida, dimensão de serviço e dimensão formativa.

Na atualidade, seguindo o caminho da Congregação que quer integrar os Leigos no carisma e na espiritualidade das Irmãs de Santa Ana, vemo-lo refletido à luz das Constituições no **art. 30**:

Em continuidade com os Fundadores

*O nosso Instituto acolhe com gratidão o dom do Espírito,
vivido de modo exemplar por Carlos Tancredi e Júlia,
fiéis à vocação batismal no estado laical.*

*Segundo o espírito das Bem-Aventuranças,
partilharam bens materiais e espirituais
e foram fermento evangélico na sociedade,
orientando tudo ao Reino de Deus.*

*Sobre suas pegadas, nós Irmãs de Santa Ana
tornamos os leigos participantes da nossa missão,
em uma recíproca e enriquecedora colaboração.*

❖ Denominação

A Família LASA¹ é um grupo de Leigos constituídos por homens e mulheres, batizados, de qualquer condição social, econômica

¹ LASA é a sigla que corresponde às seguintes denominações em:

e cultural, que partilham a Espiritualidade, Carisma e Missão, da Congregação das Irmãs de Santa Ana, formando assim uma grande família.

Logotipo

O Logo do LASA, após o primeiro encontro Latino americano, tem a função de representar a todos. É basicamente nosso estandarte. Cada um dos grupos tem compartilhado a imagem distintiva que os caracteriza, que é uma mensagem de amor em torno da família como núcleo principal do nosso trabalho laico e do fermento do amor que deve ser semeado em lares católicos.

- O Logo do LASA representa a unidade da família, através de **silhuetas humanas** colocadas ao centro, para indicar a importância da pessoa, de cada pessoa ao interno da família humana e da grande família dos filhos de Deus.
- Estas silhuetas abraçam o **mundo** que querem evangelizar, levando a mensagem de Deus aos pequenos e aos pobres, como instrumentos de Providência, testemunhas da sua Misericórdia e sinais de Esperança. De igual maneira indica a unidade de toda a família LASA, ali, onde está presente em todo o mundo.
- O **coração** representa o verdadeiro e casto amor sponsal, o amor que deve reinar na família. O amor que deve reinar no interior do grupo LASA. O amor que vem de Deus, através da conciliação de sentimento, razão e vontade, como sustento da unidade familiar

Italiano: LAICI AMICI DI SANT'ANNA

Inglês: LAY ASSOCIATES OF ST. ANN

Espanhol: LAICOS AMIGOS DE SANTA ANA

Português: LEIGOS AMIGOS DE SANTA ANA

Francês: LAÏCS AMIS DE SAINTE ANNE

para assegurar o pleno desenvolvimento de cada um dos seus membros.

- A **casa** representa a confiança, a unidade e a segurança que supõe a vida familiar.
- A presença da âncora simboliza a Esperança; virtude teologal que expressa a firmeza, solidez e fidelidade que evitam o naufrágio espiritual.
- No topo apreciamos uma **cruz**. Colocando Cristo no centro da vida familiar, sua presença indica que queremos unir nossa vontade à vontade de Deus, mesmo quando isso significa abraçar a cruz; sabendo que esta é a fonte de toda a graça através da oração.
- A inscrição “**In Spe**” é o lema dos fundadores, que significa: **na Esperança**. Nele se encontra o dom do Espírito que Carlos e Júlia receberam para ajudar na salvação do ser humano ao longo do caminho da santidade, retornando aos seres humanos verdadeira dignidade e fazendo-os sempre andar na esperança.
- **SSA**: São as siglas da Congregação das Irmãs de Santa Ana. (**em latim: Sorores Sanctea Anna**). Com ele se quer indicar que o grupo LASA é parte da grande família desta Congregação, com a qual compartilha a mesma espiritualidade e carisma, herdado dos nossos pais fundadores.
- As siglas em vermelho, do nome de **LEIGOS AMIGOS DE SANTA ANA**, constituem a sigla LASA; pois, somos guiados por membros da Congregação das Irmãs de Santa Ana, que nos conduzem ao longo do caminho de fé, amor e serviço, traçado pelos Pais Fundadores, formando e tornando parte integrante desta bela missão.

❖ **Fundamentos: Bíblico, eclesial e congregacional**

- Como **fundamento bíblico**, propomos os seguintes textos da Sagrada Escritura:

Mt 5, 13-14: *“Vós sois o sal da terra. Ora se o sal se tornar insosso, com que o salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte”.*

Jo 3, 16: *“Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a Vida eterna”.*

1Cor 12, 12-13: *“Com efeito, o corpo é um e, não obstante, tem muitos membros, mas todos os membros do corpo, apesar de serem muitos formam um só corpo. Assim também acontece com Cristo, pois fomos todos batizados num só Espírito para ser um só corpo, judeus e gregos, escravos e livres e todos bebemos de um só Espírito”.*

Mt. 20, 1-14 Los trabajadores de la viña...

Lc. 15,11-32 El Hijo Prodigio

Lc. 10, 25-37 Buen Samaritano

- Como **fundamento eclesial**, nos baseamos nos seguintes Documentos do Magistério da Igreja:

Apostolicam Actuositatem ao n. 4: *“...Aqueles leigos que, seguindo a própria vocação, se alistaram em alguma das associações ou institutos aprovados pela Igreja, devem de igual modo esforçar-se por assimilar as características da espiritualidade que lhes é própria”.*

Christifideles Laici ao n. 15: *“[...] Os fiéis leigos « são chamados por Deus para que aí, exercendo o seu próprio ofício, inspirados pelo espírito evangélico, concorram para a santificação do mundo a partir de dentro, como o fermento, e deste modo manifestem Cristo aos outros, antes de mais, pelo testemunho da própria vida, pela irradiação da sua fé, esperança e caridade”.[...] As imagens evangélicas do sal, da luz e do fermento, embora se refiram indistintamente a todos os*

discípulos de Jesus, têm uma específica aplicação nos fiéis leigos. São imagens maravilhosamente significativas, porque falam, não só da inserção profunda e da participação plena dos fiéis leigos na terra, no mundo, na comunidade humana, mas também e, sobretudo, da novidade e da originalidade de uma inserção e de uma participação destinadas à difusão do Evangelho que salva.

Aparecida ao n. 209: *“Os fiéis leigos são “os cristãos que estão incorporados a Cristo pelo batismo, que formam o povo de Deus e participam das funções de Cristo: sacerdote, profeta e rei. Eles realizam, segundo sua condição, a missão de todo o povo cristão na Igreja e no mundo”. São “homens da Igreja no coração do mundo, e homens do mundo no coração da Igreja”.*

Aparecida al n. 437 Para tutelar y apoyar la familia, la pastoral familiar puede impulsar entre otras cosas lo siguiente:

Promover el dialogo con los gobiernos a favor de la vida, el matrimonio y la familia.

Promover la educación integral de los miembros de la familia en especial los que están en situaciones difícil.

Aparecida ao n. 505: *“São os leigos de nosso continente, conscientes de sua chamada à santidade em virtude de sua vocação batismal, os que têm de atuar à maneira de um fermento na massa para construir uma cidade temporal que esteja de acordo com o projeto de Deus”.*

Familiaris Consortio ao n. 47: *“O dever social próprio de cada família diz respeito, por um título novo e original, à família cristã, fundada sobre o sacramento do matrimônio. Assumindo a realidade humana do amor conjugal com todas as suas consequências, o sacramento habilita e empenha os cônjuges e os pais cristãos a viver a sua vocação de leigos, e por tanto a «procurar o Reino de Deus tratando das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus”.*

O dever social e político reentra naquela missão real ou de serviço da qual os esposos cristãos participam pela força do sacramento do

matrimônio, recebendo ao mesmo tempo um mandamento ao qual não podem subtrair-se e uma graça que os sustenta e estimula.

Em tal modo a família cristã é chamada a oferecer a todos o testemunho de uma dedicação generosa e desinteressada pelos problemas sociais, mediante a «opção preferencial» pelos pobres e marginalizados. Por isso, progredindo no caminho do Senhor mediante uma predileção especial para com todos os pobres, deve cuidar especialmente dos esfomeados, dos indigentes, dos anciãos, dos doentes, dos drogados, dos sem família».

EG 66: *“A família atravessa uma crise cultural profunda, como todas as comunidades e vínculos sociais. No caso da família, a fragilidade dos vínculos reveste-se de especial gravidade, porque se trata da célula básica da sociedade, o espaço onde se aprende a conviver na diferença e a pertencer aos outros e onde os pais transmitem a fé aos seus filhos. O matrimônio ... não provém «do sentimento amoroso, efêmero por definição, mas da profundidade do compromisso assumido pelos esposos que aceitam entrar numa união de vida total”.*

- Como **fundamento congregacional**, destacamos o artigo n. 1 das Constituições:

À luz de Deus-Providência

Na história da comunidade civil-ecclesial do seu tempo, Carlos Tancredi e Júlia de Barolo

interpretam a sua experiência pessoal e conjugal à luz de Deus-Providência.

Reconhecem o projeto de Deus que cria o homem à Sua imagem, o quer feliz

e o chama à comunhão Consigo.

e o n. 10 do nosso Diretório:

Em comunhão com os leigos

Envolvemos em nossa missão também os leigos: partilhamos com eles os valores do carisma,

a espiritualidade, o estilo e os métodos da missão, respeitando a índole laical do serviço deles.

Acompanhamos com cuidado a formação deles através de encontros específicos e nos empenhamos pela constituição de *grupos laicais* que sustentamos e acompanhamos com dedicação.

❖ **Identidade do Leigo Santa Ana - Elementos essenciais da identidade** de um membro do LASA:

- **Vida espiritual:** Os Leigos de Santa Ana são homens e mulheres que tratam de viver o Mistério Trinitário em sua própria vida: contemplam *o Amor Misericordioso e Providente do Pai*, que com a Encarnação do Verbo, oferece o seu próprio Filho para reconstruir o rosto desfigurado da pessoa humana.

Deixam-se guiar pelo Espírito para viver o *abandono confiante e filial nas mãos do Pai*, e serem, segundo a sua vocação, *instrumentos de Providência e Misericórdia* para com os pequenos e os pobres.

❖ **Estilo de vida:**

- Os Leigos de Santa Ana devem viver um *estilo de vida simples, sóbrio e exemplar*, reconhecendo que a pobreza e a simplicidade são virtudes características de Carlos e Julia de Barolo, que sempre consideraram os bens como um dom gratuito da Divina Providência;
- Constroem suas próprias relações interpessoais através do *diálogo e da partilha*, à imitação de nossos Fundadores que alimentavam sua unidade conjugal partilhando, e eram pessoas abertas ao diálogo com todos. Transmitem esses ensinamentos com toda a sua família.

❖ **Dimensão do serviço:** Os Leigos de Santa Ana devem ser *instrumentos da Providência, a serviço da felicidade dos irmãos, e a partir da pedagogia do coração* se comprometem em:

- Promover e defender a *dignidade da pessoa*, com particular atenção aos pequenos e aos pobres;
- Viver com *responsabilidade* e amor os compromissos da sua própria vocação laical na família, na paróquia, no trabalho, na vida social e política, etc.)
- Ser homens e mulheres *de esperança*, que promovem nos distintos contextos da vida civil, os valores da vida, da família e da solidariedade.

❖ **Dimensão formativa:** Os Leigos de Santa Ana se sentem constantemente a caminho, por isso são disponíveis a *formar-se continuamente*:

- Acolhendo as propostas formativas do grupo;
- Privilegiando o contato constante com a *Palavra de Deus*, com os *escritos dos Fundadores*, e os Documentos da Igreja. Esta Experiência lhes permite ler os acontecimentos de sua própria existência à luz do plano Providencial de Deus.

❖ **Finalidades do grupo LASA**

Partilhar a vida, a espiritualidade e o carisma de Carlos e Julia de Barolo:

- Envolvendo homens e mulheres na missão de acolher e educar integralmente os pequenos e pobres;

- Levando-os a um maior compromisso e empenho na vivência do próprio batismo como sal da terra e luz do mundo, na realidade onde se encontram;
- Sendo sinais de Providência e Esperança para os pequenos e pobres.

Membros. Compromissos. Promessa

❖ **MEMBROS:**

- Os membros do grupo LASA são homens e mulheres, batizados, de qualquer estado civil, condição social, econômica e cultural, que decidem viver a vida cristã à luz dos Servos de Deus, Carlos e Julia de Barolo;
- Pessoas que se identificam ou desejam identificar-se com o Carisma, a Espiritualidade, e a missão;
- Pessoas comprometidas que querem viver na comunidade os conteúdos da própria fé.

❖ **COMPROMISSOS:**

- Viver com responsabilidade e coerência os compromissos assumidos no Batismo (na família, na paróquia, no trabalho, etc.), segundo o Projeto de Vida proposto.
- Participar nos momentos de Formação carismática, espiritual, etc.
- **Conhecer**, praticar e divulgar as devoções das Irmãs de Santa Ana.
- **Participar** nas celebrações próprias.
- **Orar** pelas vocações e a fidelidade das Irmãs de Santa Ana.
- Partilhar a missão da congregação...

- Valorizar o compromisso com nossa família.

❖ **PROMESSA:**

- A promessa que fazem os membros do grupo LASA, se pronunciará pela primeira vez depois de uma etapa de Formação, na qual participaram.
- Esta promessa se fará depois de um retiro espiritual.
- A fórmula para se utilizar será comum. Ver em anexo o texto da Fórmula.
- A data em que se realizará a promessa se determinará segundo cada realidade, no momento mais propício segundo o calendário próprio de atividades.

• **Formação inicial e permanente**

❖ **FORMAÇÃO INICIAL:**

- Conhecimento da História da Congregação e das devoções próprias das Irmãs de Santa Ana.
- Biografia e escritos dos Fundadores e da Bem aventurada Madre Henriqueta, no contexto de seu tempo.
- Introdução à Sagrada Escritura e a Lectio Divina.
- Estudo dos documentos a respeito da missão do Leigo na Igreja
- Conhecimento do Projeto de Vida próprio do grupo.
- Participação às Festas e celebrações próprias.

❖ **PERMANENTE**

- Os escritos dos Fundadores.
- Adaptação da formação dos temas do caminho congregacional.
- Estudo e aprofundamento dos documentos da Igreja que falam do lugar e da tarefa do Leigo na Igreja.
- Organização: **Coordenação (local, regional e internacional).**
 - ❖ **LOCAL:** Cada Comunidade tenha uma Irmã responsável junto com um leigo coordenador.
 - ❖ **REGIONAL:** Uma Irmã responsável pela Região seja a Provincial ou Delegada.
 - ❖ **INTERNACIONAL:** A Madre e uma Conselheira Geral, como ponto de referência.
- **Assembleias nacional e internacional**
- **Patrimônio**